

O ESPELHO

JORNAL ILUSTRADO

Vol. IV. (BRAZIL: PREÇO 300 REIS.) Londres, 1 de Junho, 1918. (PORTUGAL: PREÇO 8 CENT.) No. 7

NA VANGUARDA BRITANNICA



Um estupendo canhão britânico na vanguarda, durante a offensiva. E' com estas magnificas armas que o valoroso exercito de Sir Douglas Haig faz frente ás tropas do kaiser, retendo o seu avanço.



NOTAS DO DIA

Escritórios da redacção e administração
d' "O Espelho:"

9, Victoria Street, S.W.1.

Telephone—Victoria 4661.

Londres.

Assignaturas	Brazil, Portugal,
Annual ou (26 numeros)	Rs. 10 \$000 3 \$00
Semestre ou (13 numeros)	Rs. 5 \$000 1 \$50

Á VENDA NAS SEQUITES CASAS:

PARIS.

F. Mendes d'Almeida, 47, rue Vivienne.

Portugal—

Coimbra—

Tomás Trindade, Largo Miguel Bombardo,
13, 15, e 17.

Lisboa—

Livraria Brasileira de Monteiro & Co., Rua
Aurea 190 e 192.

Porto.

Magalhães & Moniz, Largo dos Loyos.
Zacharias Rodrigues & Co., 23, Praça da
Liberdade, Porto.

Pará (Belem)—

F. Malta, Trav. Campos Sales, 22, "Alfacinha,"
Rua João Alfredo.
Livraria Universal de Tavares Cardoso, Rua
João Alfredo.

São Luiz do Maranhão—

Antônio Pereira Ramos de Almeida & Cia.

Ceará—

Crato, Jos: de Carvalho, Rua do Commercio, 9.

Pernambuco—

Manoel Nogueira de Souza, Rua do Barão,
da Victoria.
João Walfredo de Madeiros & Cia. (Librairie
Française), Rua 1 de Março 9.

Bahia—

Joaquim Ribeiro & Cia, Rua das Princezas
No. 2.

Victoria—

Paschoal Sciamarello, Rua Jeronymo Mon-
teiro, 6.

Rio de Janeiro—

Crashley, Rua do Ouvidor, 58.

São Paulo—

P. Genoud, Livraria, Campinas.

Porto Alegre—

Livraria Universal Carlos Echenique.

Rio Grande do Sul—

Meira E. Cia, Livraria Commercial.

Curitiba—

J. Cardoso Rocha, Rua 15 de Novembro.

"O ESPELHO."

Aquelles que desejem obter o nosso jornal regularmente devem remetter em carta registrada a importancia de 10\$000 em sellos postaes Internacionais de 200 reis (assignatura de um anno) ao Gerente d' "O Espelho," 9, Victoria Street, Londres, S.W.1, Inglaterra.

UMA notabilidade militar britannica declarou á agencia Reuter que as forças do marechal Douglas Haig deram cento e trinta e oito combates aos allemães, sem auxilio dos francezes; os francezes, trinta e dois combates sem auxilio dos britannicos.

Emfim, o exercito britannico, sozinho, ou em collaboração com os francezes, deu cento e setenta e quatro combates e os francezes sessenta e tres.

No dia 8 de abril, durante um bombardeio por meio de obuzes contendo gases asphyxiantes as forças do Canadá puzeram vinte e duas baterias allemães fóra de combate.

Um communicado da agencia Wolff do dia 16 de Abril relata que, durante o mez de Março, os ataques das esquadilhas aéreas anglo-francezas attingiram diversas regiões industriaes da Lorena e do Luxemburgo, as cidades de Mayence, Unter Mulheim, Cannstadt, Coblenz, Fribourg-En-Brisgau, Kaiserslautern, Zweibrucken, Mannheim, Ludwigshafen, Cologne, do mesmo modo que outras pequenas cidades do Palatinado e do paiz do Rheno.

Os Alliados sabiam disto e não menos que os estragos produzidos pelos seus *raids* foram formidaveis.

O sr. M.E.H. Gary, presidente da corporação americana de aço, declarou que o primeiro dos navios da frota de commercio seria entregue no mez de maio e que dentro de cada vinte dias seguintes um navio-seira terminado nos estaleiros do Atlantico e nos do golfo do Mexico.

O Comité das Construções Navaes Americanas annunciou que 18 navios de madeira, representando sessenta e tres mil toneladas, iam ser lançados antes de 1 de Maio.

Outros navios do mesmo typo, representando vinte e oito mil toneladas e construidos pela industria particular, foram lançados tambem antes do mez de maio.

Um official superior do exercito britannico explica do modo seguinte a evacuação da parte oriental de Ypres.

"O movimento tornou-se necessario depois do avanço do inimigo ao sul de Ypres e foi effectuado sem que os allemães nos incommodassem.

"O nosso recio apresenta vantagens incontestaveis: a primeira é de encurtar a nossa linha; a segunda é de nos permittir dispôr de certo numero de unidades; a terceira é a simplificação das vias de comunicação e de nossos transportes em um terreno onde uns e outros tinham sido sempre dificeis; a quarta é a criação de um largo campo intermediario constituido por grandes depressões causadas pelos obuzes. Esse campo é conhecido de nossas forças nos seus menores detalhes e será constantemente batido pela nossa artilharia quando o inimigo alli tentar se installar.

Ha pessoas que, sob o ponto de vista sentimental, lastimam o abandono de uma parte de nossas conquistas do anno passado.

O commandante britannico, guiado pelo seu unico proposito de vencer, adoptou medidas que podem parecer penosas, porém, foram prudentes e cujos effectos se farão sentir nas proximas operações; a questão do sentimento ficará para depois.

Na modificação soffrida ultimamente no gabinete inglez, em consequencia da nomeação de Lord Derby para o cargo de embaixador da Grã-Bretanha em Pariz, Lord Milner, membro do Gabinete de Guerra, succedeu ao primeiro na direcção daquelle Gabinete e o sr. Austin Chamberlain tornou-se membro do Gabinete de Guerra.

Lord Milner, que fez parte da conferencia de Versailles, sempre foi um esforço partidario da collaboração franco-ingleza.

Alguns prisioneiros allemães feitos nos ultimos combates declararam que os artilheiros

britannicos, prisioneiros dos allemães, foram fusilados por terem recusado voltar os seus canhões contra as tropas inglezas; a mesma medida foi tomada contra os portuguezes que corajosamente se negaram á pratica da infamia exigida pelos allemães.

Proseguindo na sua obra de destruição de Reims, os allemães emprehenderam o aniquilamento systematico e methodico da cidade martyr. Durante uma semana elles inundaram de obuzes a infeliz cidade. Com effecto, nesse curto espaço de tempo, nada menos de 100.000 obuzes foram lançados contra Reims.

Durante oito dias consecutivos, Reims esteve em chammas e o brazeiro provocado pelos novos vandalos foi de tal ordem que, dia e noite, o céu parecia abrazado em chammas. Em vão os bombeiros de Reims, que jamais cessaram o seu nobre dever, ajudados por quarenta bombeiros enviados de Paris, mostraram uma devoção admiravel para fazer parar o incendio.

Sem cessar, novas bombas incendiarias cahiam sobre Reims e poucas casas escaparam a essa devastação friamente calculada e organizada.

Montes de pedra e de cinzas, escombros de toda a ordem são vistos nas ruas da cidade, onde as construcções não podem mais ser reconhecidas.

Eis, o que resta de Reims e a nobre cidade martyr, nós podemos repetir as palavras commovedoras de Virgilio: "até as ruinas pereceram."

E' curiosa a attitudo dos officiaes do Corpo de Aviadores, allemães, ao serem capturados durante os seus criminosos "raids."

O seu primeiro cuidado é immediatamente saber se serão tratados como officiaes prisioneiros de guerra.

Certamente, uma preocupação desta ordem é justificavel.

Si elles considerassem o seu *feito* dentro dos limites das leis de guerra—como dizem—não temeriam, de certo, as consequencias da sua prisão. Mas assim não acontece. O seu receio é o receio dos criminosos, dos que temem a acção da justiça, o cutelo do carrasco.

Felizmente, para elles, os seus inimigos são dotados de nobres sentimentos e de uma cultura inteiramente diferente da sua.

A attitudo do commandante do Gotha abatido na França, perto do Chateau Thierry, durante um dos ultimos "raids" sobre a cidade de Paris, é outro exemplo do que affirmamos.

O seu receio foi identico ao demonstrado pela tripulação do Zeppelin abatido na Inglaterra.

O commandante do Gotha, consciente do seu crime, tentou fugir através dos campos. A sua roupa ardia em chammas. Um general francez que naquelle momento atravessava o local em automovel o transportou ao hospital. O aviador allemão mostrou-se logo apprehensivo sobre o tratamento que lhe ia ser dispensado; desejava que o considerassem como official.

Quando o general lhe observou que havia assassinado mulheres e crianças, respondeu:— "Agi de accordo com as instrucções recebidas."

E são os proprios autores de taes instrucções, que se atravem a bramar contra as represalias adoptadas agora, pelos alliados, com enorme successo! É ainda assim estes aguardaram pacientemente, durante quasi 4 annos de guerra, a reconsideração desses actos crueis por parte da Allemanha, que tem roubado tantas vidas de mulheres e crianças innocentes.

A providencia, entretanto, infligiu ao commandante do Gotha o castigo que merecia: mais tarde veio a fallecer de seus ferimentos no hospital.



Infanteria britânica regressando das linhas de combate



Tropas britânicas em França, numa biblioteca improvisada

CONTRA O CHACAL LUDENDORFF, OS BELLUARIOS DO SECULO XX

EM Flandres e na Picardia rugem como um cyclone monstruoso a formidável batalha dos maiores exercitos do mundo.

Os choques succedem-se, provocando contorsões da terra humida de sangue; o ruido da artilharia chega aos ouvidos dos que estão longe da pugna gigantesca, e a pesada chuva de granadas e explosivos de toda a ordem va mudando a constituição physica do solo, juncado de cadaveres.

A terra, as florestas e os rios se convulsionam na vertigem estonteante da peleja; os encontros de adversarios decididos a vencer ou a morrer produzem estertores cyclopeos que fazem pensar no choque de vultuosissimas avalanches, provocadas pelo siroco, pela procella, pelo tufão, desencadeando as suas fúrias, produzindo remoinhos, atirando os elementos uns contra os outros.

E todavia existe um plano e uma ordem real n'esta batalha que parece desesperada e no choque de elementos que, parecendo inumeraveis, são apenas dois: o direito, que quer viver para gloria das gerações e o despotismo feroz, atacando com todas as armas o pedestal onde assenta o bem estar da humanidade.

Erion Ludendorff, com o seu aspecto de chacal ebrío de sangue, representa o despotismo germanico decidido a escravizar a terra e os povos.

Foch, Douglas Haig, e tantos outros chefes illustres, são os belluarios que o direito encarregou de defender a sua causa, entregando-lhes elementos enormes, representados em milhões de homens por um patriotismo inabalavel, por uma bravura sem limites e por uma sublime abnegação.

Esses exercitos de bravos guardam n'este momento o caminho dos centros vitais dos Alliados.

Ludendorff que os combate com as suas hordas está definido por suas proprias palavras.

"A guerra," disse o general do kaiser, "não é mais uma guerra de exercitos porém, uma luta de nações contra nações; todos os meios de enfraquecer a nação inimiga tornaram-se legitimos: matando mulheres e creanças destruiremos as mães futuras e os defensores eventuales dos paizes que combatemos e do mesmo modo as forças susceptíveis de serem um dia utilizadas contra nós."

O miseravel não hesita em aconselhar o assassinato de mulheres e creanças! As suas tropas adoptam o monstruoso conselho e assim a barbara theoria torna-se corrente no exercito allemão.

Estudemos, todavia, detalhadamente a individualidade do general Ludendorff.

Erion Ludendorff é hoje a terceira pessoa do exercito allemão, vindo immediatamente depois do kaiser e de Hindenburgo.

De forte corpulencia, embora de estatura relativamente pequena, sobretudo ao lado de Hindenburgo cuja altura é de 1 m. 90. Ludendorff tem a cabeça grande, a fronte descoberta, os labios magros e desdenhosos, sombreados de um pequeno bigode louro o nariz longo, o queixo rebarbativo, os olhos azues e o olhar feroz.

Entretanto Ludendorff não tem o aspecto rude e brutal de Hindenburgo, porém, não é menos cynico nem menos barbara que o generalissimo allemão.

Em resumo, Ludendorff é frio e cruel, o que define perfeitamente o caracter allemão.

Dirigindo o seu exercito, Ludendorff não esquece nenhum dos meios criminosos do vasto arsenal germanico, especialmente a traição, a corrupção e a mentira.

Elle vae mesmo mais longe, pois o tenente russo Kolakowski declarou diante da comissão encarregada de um inquerito em Petrogrado que, quando prisioneiro na Allemanha, Ludendorff lhe offerecera um milhão para ir assassinar o Grão Duque Nicolas e outros premios successivos se elle conseguisse fazer desaparecer os generaes russos Bronsilloff, Rousky e Ivanoff.

Agora que nós conhecemos os traços principaes do physico de Ludendorff, digamos alguma coisa sobre a sua carreira.

O general allemão de quem nos occupamos nasceu em 1865, em Kruszevina, provincia prussiana.



Um official britânico, entre as ruínas, dirige o fogo da sua bateria

Erion Ludendorff conta, pois 53, annos. Aos 17 annos, elle sahiu da Escola dos Cadetes e depois de uma certa demora em diversos regimentos entrou na Academia de Guerra, sendo promovido a capitão aos 30 annos de idade.

A guerra de 1914 encontrou-o na qualidade de major general, commandando a 85 brigada de infantaria.

Logo depois do inicio das hostilidades, elle foi nomeado commandante da 14 brigada em substituição ao general Von Wassow, morto diante dos fortes de Liège.

No dia 23 de Agosto de 1914, Ludendorff marchava sobre a cubiçada cidade de Paris, quando Hindenburgo, inesperadamente, viu annullada a sua reforma por um telegramma do imperador que o chamou ao commando do oitavo exercito em operações na Prussia Oriental.

Hindenburgo pediu immediatamente a Ludendorff que aceitasse o cargo de chefe de estado maior do seu exercito.

Foi Ludendorff que, por suas relações no estado maior general, fez voltar Hindenburgo à actividade militar, invocando para isso o conhecimento do ultimo nos campos da Prussia Oriental onde havia constantemente manobrado.

Convidando Ludendorff para trabalhar a seu lado, Hindenburgo quiz testemunhar o seu reconhecimento ao general que n'este momento dirige a offensiva contra os Alliados.

Ludendorff desde ha muito tempo que, por meio dos seus communicados, tem manobrado a imprensa allemã, plenamente de accordo com os seus desejos sanguinarios.

„Sabe-se hoje que foi Ludendorff quem fez prevalecer no espirito do kaiser e de Hindenburgo a necessidade de uma vigorosa offensiva na vanguarda occidental; ambos lhe deram carta branca.

Ludendorff está de accordo com o kaiser em um ponto capital: atacar de preferencia o exercito inglez, pelo qual Guilherme II tem um odio de morte.

Tendo sido o autor da offensiva contra a vanguarda italiana, Ludendorff pensou que poderia repetir o mesmo plano na vanguarda occidental, porém, enganou-se.

As perdas do seu exercito actualmente são enormes e não pôde attingir o alvo.

Entretanto, os exercitos da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos, da Belgica e de Portugal são, a cada instante, reforçados pela chegada de reservas e de sua poderosa artilharia.

Os proprios allemães reconhecem a magnifica resistencia da Inglaterra e não hesitam em declarar que as valorosas reservas do general Foch continuam intactas.

Hindenburgo havia promettido que as forças allemães entrariam em Paris no dia 1 de Abril, ao passo que Ludendorff indicara essa data para a tomada de Amiens.

E' necessario confessar que os dois cumplices nos crimes atrozes constantemente committidos pelo exercito allemão estão em grande atraso.

Nem sempre os generaes cruéis obtêm a victoria na luta com os nobres herões constantemente dispostos ao sacrificio de seu sangue pela causa da patria e da liberdade, sem que por isso sejam annullados os dictames da honra e os inviolaveis principios de humanidade e de justiça.

Ludendorff é um chacal, decidido a despedaçar entre os dentes as mulheres e as creanças oriundas das nações civilisadas que luctam contra a Allemanha.

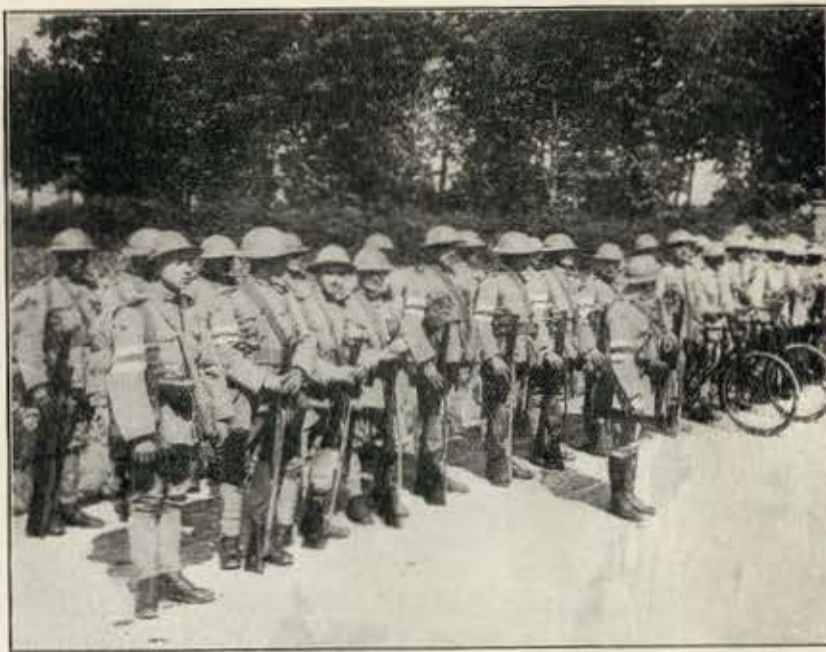
A Humanidade está attenta, confiante no desenvolvimento da peleja suprema.

Nas archibancadas do amphitheatro immenso de onde se vê a batalha por Paris, Amiens e os portos, as nações estão assentadas e esperam: ellas esperam que, como outr'ora nos circulos romanos, os belluarios encarregados de combater as feras, as vençam finalmente.

Aos chacas da Germania, as nações cultas oppõem n'este momento unico na historia da humanidade, os belluarios que lhes quebrarão os dentes e as garras na arena ensanguentada.



Tropas portuguesas marcham para o seu acampamento



Os "Serranos" numa floresta na vanguarda occidental

OS "SERRANOS"

AS TROPAS PORTUGUEZAS NA FRANÇA—A ACÇÃO DA 55 DIVISÃO BRITANNICA

NO vocabulário popular, os soldados da Inglaterra são chamados *Tommies*, os da França *Poilus*, os da America *Samies*; chamam *Serranos* aos vigorosos homens em uniforme, que Portugal, n'um movimento de inequívoca generosidade, mandou para a vanguarda occidental pagar o imposto do sangue que todos os paizes civilizados devem à justiça, em armas contra o despotismo allemão.

A decisão do governo portuguez foi das mais meritorias e devia ser imitada por varios outros paizes cuja solidariedade com os Alliados se manifesta apenas por palavras e mesmo por factos, porém, que, no momento actual, são inaproveitaveis, pois, durante esta lucta formidável só a voz da artilharia deve dominar, falando em nome do direito que o imperio allemão pretende subordinar ao arbitrio intolerável de sua tyrannia.

A população de Portugal é pequena, cerca de 5 milhões de habitantes; os seus recursos financeiros são escassos, a sua organização politica tem sido varias vezes perturbada nos ultimos annos e a consequencia tem sido o enfraquecimento geral da nação.

Entretanto, o governo portuguez, comprehendendo a função ineluctável de todas as nações cultas, que é prestigiar o direito, em risco de perder toda a sua força, ameaçada pelas armas vis da Allemanha, conseguiu enviar nada menos de 70 mil soldados para a vanguarda occidental.

Esses homens, hoje popularizados pelo nome de *serranos*, têm cumprido dignamente o seu dever e, em diversas occasiões, revelado um valor e uma abnegação admiraveis.

Desde os primeiros dias do mez de Março que as forças portuguezas têm estado em constantes luctas com os allemães.

Tacteadando, experimentando os pontos da vanguarda dos Alliados para descobrir a vulnerabilidade com que contavam e que até hoje tem sido simplesmente illusoria, os allemães atacaram violentamente as forças portuguezas no dia 2 de Março, porém, um brilhante contra ataque dos *serranos* expulsou o inimigo das trincheiras de primeira linha onde elles se installaram.

No dia 7 de Março, nova tentativa dos allemães e novo insuccesso.

No dia 9 do mesmo mez, são os *serranos* que tomam a iniciativa do ataque; elles penetram nas trincheiras inimigas, matam 40 allemães e voltam aos seus abrigos, trazendo uma metralhadora e cinco soldados do kaiser, entre os quaes dois officiaes.

No dia 10 de Março, a artilharia allemã bombardeou longamente as posições portuguezas, porém, os artilheiros *serranos* pagaram ao inimigo com a mesma moeda.

No dia 11, a infantaria allemã tentou novamente assaltar as trincheiras portuguezas, mas a artilharia e as metralhadoras dos *serranos* entraram vigorosamente em acção e o inimigo foi destróido e compellido a voltar ás suas posições, deixando no caminho numerosos cadaveres.

No dia 12 de Março, depois de um violento bombardeio, dois batalhões allemães lançaram-se ao assalto das posições portuguezas.

Durante o bombardeio, os *serranos* haviam calculadamente recuado para as trincheiras de segunda linha e, apenas viram o inimigo instal-

lado na sua primeira linha de trincheiras, abriram contra elle um fogo terrível, obrigando-o a fugir.

Furiosos por esses insuccessos, os allemães bombardearam violentamente as trincheiras portuguezas com os seus grandes morteiros e, depois de terem lançado contra os *serranos* nuvens de gazes asphyxiantes, diversos destacamentos inimigos lançaram-se contra elles, porém, os portuguezes os acolheram com uma fuzilaria a tal ponto vigorosa que os assaltantes tiveram de recuar antes de attingirem o parapetto das posições portuguezas.

No dia 21 de Março foi, como se sabe, a época escolhida para a grande offensiva allemã sem que as forças do kaiser tenham colhido o resultado com que contavam.

No dia 9 de abril, no momento de um terrível ataque allemão, a 55 divisão territorial, originaria



Uma sentinella portuguesa nas trincheiras

do ducado de Lancastre, guardava uma linha de cerca de 400 metros, estendendo-se do canal da Bassée até o sul de Richebourg-L'Avoué, ponto em que se encontrava com a vanguarda portugueza.

O ataque allemão foi levado a effeito por tres regimentos cujos effectivos estavam quasi completos.

A ordem de batalha divisionaria, datada do dia 6 de Abril e publicada pelo estado maior, cahiu entre as mãos das forças inglezas.

Os topicos seguintes offerecem um interesse particular.

"Os nossos tres regimentos terão, no maximo, em face d'elles 6 companhias e 2 batalhões de reserva em Givenchy e Festubert, um batalhão de reserva divisionaria se encontra ao sul do canal da Bassée.

"Uma poderosa barragem de nossa artilharia

o impedirá de tomar parte na lucta pelos lados de Festubert e Givenchy.

"As tropas inglezas são constituídas por elementos da 55 divisão que, depois de ter tomado parte nos combates do Somme e soffrido grandes perdas em Flandres e Cambrai foi classificada apenas boa para guardar um sector tranquillo."

A ordem do dia acima mencionada foi distribuída a todos os officiaes e inferiores da quarta divisão divisionaria, comprehendendo os sargentos, com a intenção provável de encorajar as tropas antes do ataque e dar-lhes a ideia que a opposição pelas forças inglezas não seria coisa séria.

Se foi esse o proposito do inimigo, a sua surpresa deve ter sido grande, pois, durante a primeira parte do dia 9 de Abril, a 55 divisão britannica repeliu todos os ataques do inimigo, mantendo a sua linha completamente intacta.

Mais tarde, quando a infantaria allemã conseguiu abrir uma brecha nas posições dos portuguezes que operavam á esquerda da 55 divisão, esta formou um flanco defensivo, fazendo face ao inimigo que vinha do nordeste, sobre a linha Givenchy-Festubert, nas visinhanças de Touret.

Esta linha se manteve intacta durante muitos dias de luctas continuas, no decurso das quaes os incessantes ataques allemães foram sempre repellidos; o inimigo soffreu perdas enormes e, além d'isto, deixou entre as mãos dos inglezes cerca de mil prisioneiros.

Em um certo momento, no primeiro dia do ataque, o inimigo conseguiu approximar-se e occupar mesmo em parte as aldeias de Givenchy e Festubert, porém, a 55 divisão em um ataque heroico repeliu os allemães, fazendo numerosos prisioneiros.

Novas tentativas foram feitas pelo inimigo para destruir a 55 divisão, porém, todas ellas fracassaram.

Ainda no dia 11 de Abril, os allemães penetraram em uma posição britannica ao norte de Festubert, porém, foram immediatamente re-chassados.

Até hoje os inglezes não têm cedido que em face de um numero de inimigos excessivamente superior ás suas forças, porém, a linha ingleza continúa inteira, tendo sido baldados todos os esforços dos allemães para rompê-la, e em alguns sectores tem mesmo avançado e melhorado as suas posições.

Na resistencia offerecida pela 55 divisão, as tropas portuguezas tomaram uma parte apreciável e o sangue generoso dos *serranos* misturou-se no campo da batalha aos dos heroicos *Tommies*, os seus velhos alliados.

O sr. Balfour, ministro inglez das Relações Exteriores, vem de dirigir ao sr. Sidonio de Paes, presidente da republica portugueza, um telegramma exprimindo ao povo lusitano a sua estima pelo valor de que deram provas os soldados *serranos*.

O marechal Sir Douglas Haig, enviou o telegramma seguinte ao commandante do corpo expedicionario portuguez: "Acceitae as minhas calorosas felicitações por occasião do assalto das tropas portuguezas ao sul de Neuve Chapelle que foi coroado do mais bello successo."

E assim, portuguezes e inglezes vão sellando no campo da batalha a sua velha alliança que é uma das mais antigas do continente europeu.

DURANTE A OFFENSIVA



A magnífica artilharia britânica em acção no "front," retendo um assalto dos alemães



Uma esplêndida peça de artilharia britânica sendo transportada para o campo de acção



Um canhão naval, 5.9, do exercito allemão, tomado pelas forças britannicas



Comunicações telegraphicas entre a retaguarda e a linha de fogo britannica

A HORA DECISIVA DA GUERRA

A DUPLICIDADE AUSTRIACA E A BATALHA DA PICARDIA

DOIS factos essenciaes preocupam n'este momento a attenção do mundo inteiro: a offensiva allemã e a duplicidade extraordinaria da Austria-Hungria, n'est' hora decisiva da guerra.

A primeira vista estes dois acontecimentos não parecem relacionar-se intimamente, mas se prestarmos um pouco de attenção veremos que elles têm entre si pontos de contacto mais intimos do que se pensa.

Os allemães preparam com meticoloso cuidado os principaes detalhes da grande offensiva de 1918, não somente sob o ponto de vista militar, mas ainda, como agora se evidencia, sob o ponto de vista moral e diplomatico.

Elles pretendiam com este grande golpe, senão a victoria decisiva pela destruição de uma grande parte das forças alliadas—as forças britannicas—pelo menos, obter taes vantagens que lhes permittissem poder amedrontar os alliados e obter d'elles a acceitação de uma paz á allemã.

Para isto, começaram a preparar de longa data o terreno e é evidente hoje, que elles dividiram a sua acção.

No que diz respeito á preparação militar, ao effeito material, o estado maior allemão reservou para elle a tarefa melindrosa, não tendo confiança senão no valor militar dos seus officiaes.

No que diz respeito ao lado moral e diplomatico da acção, elles preferiram pôr em evidencia a diplomacia de Vienna, afim de que se houvesse um fracasso, só o gabinete austriaco pagasse as favas.

Havia, além d'isto, n'este segundo ponto, uma intenção occulta bem mais machiavelica do que se suppõe. Se a Austria fosse infeliz na tentativa, era evidente que ella seria desaprovada pela Wilhelmstrasse e então a Allemanha poderia facilmente exercer, sem meias medidas, uma

pressão definitiva sobre a dupla monarchia e tel-a-ia assim inteiramente á sua mercê.

Era, pois, evidente que a Allemanha preparava o terreno para poder obter, mesmo no caso de um fiasco do seu plano militar, alguma compensação valiosa do enorme sacrificio de vidas humanas, que era o preço da partida que se ia jogar.

A Austria Hungria submetteu-se inteiramente ao plano germanico e ou por necessidade imposta pela sua situação interior ou talvez mesmo por um secreto e imperioso desejo de paz, não hesitou em tactear o terreno.

O resultado de toda a combinação foi simplesmente desastroso para ambas as grandes potencias germanicas.

Sob o ponto de vista militar, as hordas germanicas não conseguiram senão uma horripilante carnificina humana em nada compensada pelos beneficios materiaes obtidos: alguns kilometros de territorio ganhos ao preço do aniquilamento de dezenas de divisões, representando centenas de milhares de vidas humanas; sob o ponto de vista moral e diplomatico, obtiveram o fracasso o mais completo a que temos assistido na historia dos povos.

As revelações feitas ultimamente pelo Sr. Clemenceau collocaram a diplomacia austro-hungara e o proprio chefe da casa dos Habsburgos na mais desastrosa das situações moraes em que se tem visto um governo e um soberano.

Ao contrario, os alliados depois de soffrerem o rude choque das phalanges prussianas, puderam, ainda uma vez, apreciar o valor dos seus heroicos soldados, o merito incontestavel dos seus chefes e a resistencia moral das populações que assistem serenas ao desenrolar da immensa tragedia, cada vez mais confiantes no successo final e cada vez mais dispostas a todos os sacrificios para alcançarem a victoria definitiva do direito sobre o jugo brutal da força, n'uma

apothose radiante de gloria e de justiça.

A Allemanha pensou que poderia intimidar a Inglaterra, abater a França ou amedrontar os Estados-Unidos, atirando sobre as forças britannicas 80 divisões, conduzindo a França a uma cilada diplomatica ou agitando em face do pavilhão estrellado o espantallo de uma derrota.

Nenhum dos tres alliados perdeu a calma, nenhum dos tres alliados acreditou no engodo grosseiro do plano de Vienna e só a Allemanha e Austria-Hungria sahiram mortalmente feridas, material e moralmente.

A França sem difficuldade pôde inutilisar toda a machinação diplomatica dos imperios centraes e o Sr. Clemenceau, publicando a famosa carta de Carlos I d'Austria, destruiu de um golpe o plano germanico, revelou a duplicidade vergonhosa da diplomacia teutonica e desmoralizou para sempre um soberano que não hesita em mentir tão cynicamente.

A Inglaterra pela voz autorizada de Lloyd George, fez a prova do quanto é capaz o Reino Unido quando se trata de defender a causa santa da Justiça contra a felonía de um adversario deshonrado por todos os processos infames que emprega para avassalar o mundo ao seu despotismo selvagem.

A Allemanha, com toda essa hecatombe immensa, só conquistou uma coisa: a servidão absoluta da Austria-Hungria; só adquiriu uma vantagem, a de assistir mais proximamente do que ella esperava ao desmantelamento integral do seu poderio pela criação das novas phalanges que as palavras sinceras de Lloyd George farão surgir de todos os recantos os mais longinquos da nobre Albion.

A hora do castigo se approxima e o espectro da derrota final começa a surgir por entre os tumulos semi-abertos dos heroes da Picardia.



Um official britannico allende aos prisioneiros allemães na vanguarda



Prisioneiros allemães em caminho para a retaguarda britannica



"Tommies" e praças de cavallaria franceza numa pequena aldeia na França, aguardando a aproximação dos boches



Artilharia britannica passando a galope através duma aldeia na França, em direcção às linhas de fogo, durante a offensiva

A ULTIMA NESGA DE TERRA NA AFRICA ORIENTAL OS ALLEMÃES PERDEM TUDO FORA DA EUROPA

O GENERAL VAN DEVENTER, comandante em chefe das forças britannicas na Africa oriental, vem de comunicar ao governo inglez que Lattow-Vorbeck fugiu para a Africa portugueza do norte com os seus 50 officiaes, 250 europeus e 1,500 a 1.800 askiris.

Essa fuga dos que ainda combatiam pelo despotismo prussiano poz um ponto final na campanha victoriosa da Africa oriental em que os britannicos e seus alliados se empenharam com grande tenacidade e valor.

Foram as seguintes operações que determinaram, no ultimo periodo da lucta, a derrota definitiva dos allemães e o fim do seu tyrannico dominio no continente negro.

No dia 29 de Novembro do anno passado, em virtude de um vasto cerco organizado pelas forças britannicas, o commandante allemão Tafel e suas tropas, representadas por 19 officiaes, 92 europeus, 1,200 askiris e 2,200 outros indigenas renderam-se ao general Deventer.

Essa capitulação e a tomada de todos os elementos de guerra de que dispunham o commandante Tafel e suas tropas foi o annuncio da victoria definitiva que vem de ser communicada.

Entretanto, alguns grupos de inimigos dispersos no vasto territorio da ex-colonia allemã da Africa oriental, continuaram a perturbar a paz da região que se sente feliz sob a organização liberal e justiceira dos inglezes.

No dia 21 de Janeiro, as tropas indigenas do Cabo occuparam M'Wembe e, em companhia de um destacamento portuguez, perseguiram o inimigo na direcção de M'Tarika.

Durante dia 24 de Janeiro, a columna britannica operando contra Porto-Amelia se apoderou de um reducto inimigo, situado sobre a montanha de Pamuni, distante 45 milhas do litoral e tomou 30 toneladas de viveres.

No correr do dia 28 do mesmo mez, as forças britannicas do Nyassaland do Sul encontraram um forte destacamento inimigo que occupava excellentes posições, dominando o Rio Lukulesi.

Nas vesperras d'esse dia, os britannicos haviam atravessado o Lukulesi e, depois de terem combatido durante os dias 28 e 29, repelliram o inimigo no valle de Livienda, na direcção de M'Tarika.

A 5 de Fevereiro, as tropas britannicas occuparam M'Tarika que está situada á cerca de 240 kilometros ao noroeste da extremidade sul do Lago Nyassa.

Depois d'essa occupação, o inimigo bastante destroçado, fugiu na direcção de Haut-M'Salu.

Em virtude d'essa operação, a região de Lujenda foi completamente expurgada das forças allemães.

No dia 8 de Março, os communicados officiaes annunciavam que o grosso das forças inimigas se achavam ao norte do Rio Lourio e que a offensiva das tropas britannicas continuava incessantemente, embora as grandes difficuldades causadas pelas chuvas.

Nos encontros dos mezes de Janeiro e Fevereiro os allemães operando nas margens do lago Nyassa, deixaram sobre o campo da lucta 170

soldados mortos, além de um grande numero de feridos e prisioneiros.

O communicado official de 21 de Março, informava que as columnas britannicas, avançando para o norte do valle de Lujenda e ao sul do lago Chira capturaram diversos grupos de inimigos.

Na região da costa, ao mesmo tempo que se realisava a ultima operação acima descripta, a vanguarda britannica avançava contra Porto-Amelia, repellindo todos os destacamentos inimigos que encontrava no seu caminho.

Logo depois, as mesmas forças britannicas entraram em contacto com um grande contingente inimigo em M'Rdoboma, apoiado por outras tropas que se achavam ao sudeste, na direcção do rio Lourio.



Praças britannicas concertando as linhas telegraphicas na vanguarda

A columna que desembarcou recentemente em Moçambique e as forças que se achavam n'aquella região occuparam Murupula, situada á 182 kilometros do litoral.

Depois d'estas operações, effectuadas durante o mez de Março, as ultimas noticias constam do telegramma do general Van Deventer, publicado na *Gazeta de Londres*, annunciando a fuga para as terras portuguezas da Africa do norte das ultimas forças allemães e do abandono entre as mãos das forças britannicas victoriosas, de 14 canhões, 77 metralhadoras e alguns milhares de espingardas.

Ao terminar a sua informação, o general Van Deventer rende homenagem á bravura de seus officiaes e soldados e ao mesmo tempo ao valor e á lealdade das tropas belgas e de seu commandante, o coronel Huygue.

Com effeito, o general Deventer declarou que a cooperação das forças belgas foi muito efficaç e que ellas se batem admiravelmente.

E assim terminou a longa e difficil campanha da Africa oriental, assignalando a perda para a Allemanha da ultima nesga de terra que ella possuia fóra da Europa.

Quando a guerra rebentou em Agosto de 1914, a Allemanha tinha adquirido as suas primeiras colonias havia precisamente 30 annos.

N'esse momento falava-se apenas de protectorado no imperio allemão, porém, Bismarck havia concebido a ideia de applicar aos novos dominios da Allemanha, os methodos inglezes de colonisação.

Entretanto o projecto não pôde ser facilmente realisado e deve-se dizer que até as vesperras da guerra não o tinha sido, pois, numerosas revoltas rebentavam continuamente entre os indigenas e particularmente nas terras allemães da Africa do sul.

Para dominar estas revoltas, foi necessario que o governo allemão intervisse pelas armas e, embora as relações commerciaes com as suas colonias fossem cada dia mais intensas, alguns escriptores allemães reconheceram que essas terras longinhas onde o imperio allemão arvorou a sua bandeira, representavam um papel secundario no desenvolvimento economico d'esse imperio.

A verdade é que a Allemanha jamais conseguiu imitar a Inglaterra no seu admiravel systema de administração colonial.

A exploração dos recursos das colonias allemães foi feita sem plano pelos mandatarios do kaiser; sem cuidado, preterindo brutalmente os interesses dos naturaes que, em consequencia d'essa detestavel espoliação, se revoltavam continuamente.

A borracha, a copra, o oleo de coco, o marfim e as pelles eram mercadorias violentamente roubadas aos naturaes do paiz onde o kaiser impoz o seu tyrannico dominio.

Felizmente todo o vasto dominio colonial allemão está hoje em poder dos alliados e os povos que estavam escravizados á tyrannia prussiana n'essas terras longinhas, sentem-se agora livres, confiantes no futuro e esperando serem organizados conforme o systema inglez que produziu as valorosas populações do Canadá, da Australia, da Nova Zelandia e de tantos outros recantos do mundo que beberam os principios da civilisação britannica.

A Allemanha tem agora contra a Inglaterra impetos de colera impotente, pois, enquanto o solo do Reino-Unido e de todas as suas numerosissimas possessões continúa poderosamente guardado e livre de todas as hypotheses de invasão inimiga, as forças da Inglaterra e de seus alliados expulsaram os subditos do kaiser de todas as terras que elles occupavam no oceano Pacifico, na Oceania e no continente africano.

A INVENCIVEL MARINHA BRITANNICA VIGILANTE—UMA FLOTILHA DE DESTROYERS ATRAVESSA A LINHA



UM DESTROYER BRITANNICO QUE VAE PATRULHAR OS MARES, SAUDA OS SUBMARINOS DA SUA MARINHA, FORMADOS EM LINHA

No começo do anno passado o governo allemão annunciou que seria obrigado a alargar a sua esphera de acção nos mares: quer dizer—ataques de submarinos indiscriminadamente, como até então, mas em maior escala. As responsabilidades da marinha britannica já eram enormes nessa época, mas depois de tal aviso aug-

mentaram consideravelmente. Como ella tem desempenhado a sua missão até este momento, todos nós sabemos perfeitamente, e ninguém mais ignora o acultado numero de embarcações que continuam a entrar e a sair dos portos dos alliados, assim como a grande quantidade de submarinos allemães que são mettidos a pique continuamente.

São relevantes os serviços prestados pelos valorosos marinheiros britannicos á marinha mercante. Durante o rigor do inverno ou verão, tempestade ou calmaria, dia ou noite, esses heróicos se mantêm firmes no seu posto, patrulhando o oceano em defeza da humanidade ultrajada. A invicta

marinha britannica tem sempre mantido com inextinguível brilho as suas gloriosas tradições de passado. Temos a prova disso nos ullimos ataques a Zebrygge e Ostend, de uma heróicidade sem igual na historia naval. Num dos proximos numeros daremos excellentes gravuras desse glorioso e estupendo feito.



Durante a offensiva. Tropas britannicas seguem para as suas linhas afim de as reforçar

OS RECEIOS DA ALLEMANHA

A LOBA germanica, constantemente irritada e irritante começa a pensar nas terriveis consequencias de seus crimes.

A guerra submarina com que ella contava vencer as energias dos Alliados provocou o odio universal e vae apressar o seu fragoroso desmoronamento.

Os vastissimos recursos da Inglaterra postos em acção contra a Allemanha devem necessariamente causar a derrota da ultima.

As hostilidades do imperio britannico desorganisarão completamente a vida economica e industrial da Allemanha; assim o affirma um proprio allemão, grande amigo do imperador Guilherme II.

Parece-nos curioso lembrar as declarações feitas pelo sr. Ballin, director da Companhia de vapores Hamburgo Amerika Linie e geralmente considerado rei dos armadores allemães.

As phrases a que estamos alludindo traduzem claramente as preocupações dos commerciantes e industriaes da Allemanha pelo futuro que lhes aguarda.

Soou aos ouvidos dos Alliados que o sr. Ballin, em um dado momento, se mostrara contrario aos projectos do almirante von Tirpitz relativos à campanha submarina, não hesitando em declarar que, da acção dos submarinos do kaiser, resultariam lamentaveis perdas para a Allemanha.

Parece que as convicções do director da conhecida linha de vapores não se modificaram depois do inicio da guerra submarina, pois, ainda recentemente elle demonstrou por numerosos factos que as suas apprehensões eram justas.

Efectivamente, O sr. Ballin affirmou, em face dos monstruosos projectos de Von Tirpitz, que a campanha submarina provocaria uma indignação tal que os Estados-Unidos e outros paizes seriam forçados a tomar parte no conflicto.

Foi em uma carta dirigida ao seu amigo Rathenau que o director da Hamburgo Amerika-Linie fez as considerações que se seguem.

"Riem ainda dos meus receios, como fizeram no inicio da campanha? Já apprenderam a apreciar o caracter dos americanos que suppunham, erradamente, um povo de commerciantes? Dizer que os americanos são influenciados pela Inglaterra, é uma insensatez, é um erro da parte dos que não conhecem a grande republica da America do Norte."

O sr. Ballin não revela somente as suas apprehensões sobre as terriveis consequencias que resultarão da intervenção americana quando ella attingir o seu completo desenvolvimento;



Um aeroplano britannico protegendo parte da divisão 55, que aguarda a ordem de entrar em acção

elle volta igualmente as suas vistas sobre a grande rival maritima da Allemanha, a Inglaterra, e se mostra preocupadissimo pelo futuro da sua patria.

O chamado rei dos armadores allemães, lastima e reprova a attitude provocadora dos pangermanistas, apoiados por toda a imprensa allemã; essa attitude diz elle, teve como resultado mudar a inimidade latente dos inglezes em hostilidade pronunciada e duradoura.

O sr. Ballin receia justamente da repercussão que terá a inimidade da Inglaterra, o que a Allemanha sente desde já, porém, cuja extensão está longe de calcular.

"Os nacionalistas allemães," pergunta o Sr. Ballin, "fazem uma ideia do desastre que envolveria o commercio maritimo da Allemanha, se os mercados das potencias inimigas se conservassem fechados aos seus productos?"

"Dir-se-ia que esses nacionalistas ignoram que a Allemanha não possui entrepostos de carvão, nem estações de abastecimento e nem portos apropriados para a reparação de navios.

"Bater a Inglaterra seria excellente, entretanto, se conseguirmos vencel-a ou se formos vencidos por ella, devemos considerar como uma calamidade irremediavel, se a Grã Bretanha resolver nos fechar os seus portos.

"Os pangermanistas esquecem ainda um outro ponto capital: que seria da industria allemã, se o imperio britannico lhe recusasse as materias primas originarias de suas colonias?"

"E se assim fór, onde encontraremos os equivalentes?"

O sr. Ballin conclue a sua carta declarando que a situação da Allemanha seria menos aguda e menos perigosa se ella não tivesse decidido a sua odiosa guerra sutmarina.

A Allemanha, pois, através das palavras do sr. Ballin, o famoso amigo do kaiser, pode agora medir a profundidade do abysmo a cuja borda está debruçada.

Os pangermanistas dirigentes da politica de Berlin, presididos pelo imperador Guilherme, assombrados hoje pela enormidade de seus crimes, devem, finalmente, ter comprehendido que esses crimes foram inuteis para a obtenção da victoria allemã, victoria que teria como consequencia a escravidão do mundo, livre pelo esforço secular das mais illustres gerações que passaram.

O SINO DO IMPERADOR

UM SIGNAL DE MÁO AGOURO NO PAIZ DAS LUGUBRES LEGENDAS

E' DO dominio publico a serie de legendas e presagios que preside aos destinos dos Hohenzollern.

A celebre "Dama Branca" dos palacios imperiaes tem feito sobre ella correr rios de tinta, principalmente depois que a Allemanha, em um momento de loucura collectiva, não hesitou em seguir cegamente as pegadas imperiaes n'esta horrifica tragedia desencadeada sobre o mundo, para satisfação de inexplicaveis ambições.

Guilherme II tem o seu destino acorrentado a lugubres legendas que umas após outras se vão pouco a pouco verificando.

Ultimamente a attenção do publico allemão foi atrahida para um acontecimento que nas terras brumosas da Allemanha teve uma agourenta repercussão: o sino do Imperador deixou de existir.

O sino do Imperador!

Mas que vem a ser este sino?

E' nada menos do que o grande sino da cathedral de Colonia, conhecido sob o nome de *Maria Gloriosa* e que fez ouvir o seu som lento e grave pela ultima vez no dia do anno novo.

Profundamente impressionado, o povo allemão ouviu no dia 1 de Janeiro de 1918, pela ultima vez, o seu badalar cadenciado e algumas horas mais tarde começou a destruição da immensa peça de bronze.

Estava elle collocado na torre meridional da cathedral de Colonia e havia sido baptisado no dia do anniversario natalicio de Guilherme I, a 22 de Março de 1877 e fôra construido com o metal de canhões francezes capturados durante a guerra de 1870.

O Sr. Wirz, deputado ao Conselho dos Estados, publicou a respeito d'este acontecimento, no *Obwaldner Volkstreuend*, jornal da Suissa allemã, os seguintes e significativos commentarios.

"O sino do Imperador era o maior de todos os sinos do imperio allemão; fôra o producto da fusão de 22 canhões francezes; sua altura era de 4 metros e 4.^o seu diametro de 3 m. e 4.^o, seu pezo de 27 mil kilos!

"Chamava-se *Maria Gloriosa* e estava suspenso na torre sul da cathedral; a mais grandiosa e a mais artistica das egrejas gothicas do solo allemão glorificava-se de possuir o maior dos sinos.

"Não se ouviam os sons do sino imperial senão em occasiões excepcionaes.

"A penultima vez foi por occasião da morte de um imperador allemão.



Um cemiterio de Arminios em Jaffa violado pelos turcos. Os infames não deixaram um unico tumulo intacto. Muitas loizas foram removidas e levadas pelos turcos. A chegada das forças britannicas evitou que roubassem todas.

"Era a estas circumstancias, assim como pelo seu tamanho que elle devia o seu nome de sino do Imperador.

"Em 1888 produziu-se o facto memoravel de ter o sino annunciado duas vezes, no espaço de quatro mezes, a morte de um Imperador da Allemanha.

"O desaparecimento do sino imperial é, pois, por elle mesmo, um acontecimento digno de chamar a attenção; mas este desaparecimento reveste nas circumstancias actuaes uma importancia symbolica: o imperador, é verdade, não emmudeceu como o seu sino, mas, como é raro, hoje em dia, ouvir-se o som de uma palavra sahida da sua bocca, antes tão loquaz!!!

"O seu throno e o seu poder ainda não foram destruidos, como o sino, mas entretanto, affirmamos um facto que é de notoriedade publica quando dizemos que o poder imperial está sensivelmente enfraquecido."

Não sabemos o que valem taes signaes, mas o que é facto é que nem sempre se devem desprezar as legendas populares, porque ellas representam, na maioria dos casos, o fructo de longas e laboriosas observações, e d'esta feita é bem possivel que a presciencia do povo tenha a sua confirmação no logico desenrolar dos acontecimentos.

Se o desaparecimento do *Maria Gloriosa* é um signal de máo agouro para o kaiser, bemyndo seja elle, porque com o mutismo do sanguinario soberano talvez se extinga igualmente a caudal immensa de sangue innocente que hoje cobre as planicies belgas e as terras da Picardia.

Em todo o caso, para os homens reflectidos, tal facto tem uma significação bem mais positiva e bem mais significativa: elle representa a penuria extrema de metal com que lucha a Allemanha e isto deve ser para os povos livres um motivo de justo regozijo.

Quanto menos sinos imperiaes existirem na Allemanha, tantas victimas de menos da sanha criminosa dos seus dirigentes, e se amanhã emmudecerem todos os bordões das cathedraes germanicas, teremos a certeza de que é o prenuncio do silencio bemyfeito da voz atordoadora dos canhões nos campos] de batalha!

Bemdicta seja a mudez eterna dos sinos da Allemanha!



A offensiva na vanguarda occidental. Artilharia de campanha, britannica, partindo para uma nova posição na linha de combate. Os artilheiros inglezes, pela sua bravura e extraordinario sangue frio, concorreram enormemente para reter o avanço dos allemães.



Desembarque de tropas britannicas na Italia



Tropas britannicas na Italia em caminho para o "front"

OS FUNERAES DAS VICTIMAS DO OBUZ ALLEMÃO

UM EXEMPLO DA CULTURA GERMANICA

"Os miseraveis escolheram o dia anniversario da morte de Nosso Senhor, para perpetrarem esse crime execrando!"

Cardeal Amette, Arcebispo de Paris.

OS nossos leitores já conhecem, por certo, o facto monstruoso, pois, com a rapidez de um relampago elle foi transmittido ao mundo inteiro, ferindo dolorosamente a grande familia catholica

As victimas d'esse attentado, unico na historia da humanidade, os assassinados na Sexta-feira da Paixão foram inhumados depois de ceremonias religiosas de diversos cultos, e todos esses serviços funebres deram motivo a manifestações de sympathia ás familias das victimas e de protestos vibrantes de indignação contra os autores do estranho crime.

Não somente em Genebra, porém, igualmente em Paris, a proposito do attentado de Sexta-feira da Paixão em que foi victima o Sr. Stroehling, conselheiro da Legação da Suissa em França, a Allemanha sanguinolenta, a Allemanha do kaiser, foi justamente accusada, pois, era necessario para apaziguar um pouco a consciencia revoltada do mundo, que duras verdades fossem ditas.

Quando a noticia do acto barbaro, commettido em nome de um soberano que se diz religioso, se espalhou pelo mundo inteiro, provocando um sentimento unanime de reprobção, a Agencia Wolff, orgão official da Chancellaria allemã, tentou algumas explicações.

Essa agencia invocou alguns factos que não podem ser comparados ao monstruoso crime de Sexta-feira da Paixão e, sentindo-se na impossibilidade de sustentar a sua grosseira theoria, abrigou-se á sombra tenebrosa do militarismo prussiano.

"Por muito lastimavel que seja o incidente," disse a Agencia Wolff, "convem observar que todas as igrejas situadas na zona fortificada de Paris estão expostas a serem atingidas pelo bombardeio.

"A responsabilidade da vida e da segurança dos que habitam a posição fortificada de Paris incumbe ao governo francez."

E' facil de responder a tão extravagante theoria, porque, dizem com razão os que protestam contra os crimes da Allemanha, os artilheiros do kaiser atiram a uma tal distancia, de modo que a queda de seus obuzes não pode ser regular.

Por que a cidade de Paris deve ser considerada uma fortaleza?

Quando e como foi ella sitiada?

Esse canhão da Allemanha, como tantos outros meios empregados por ella, não é contrario a todas as regras de guerra?

O facto de que os allemães haviam lançado um obuz sem preocupação do objectivo que elle poderia atingir e feito numerosas victimas em uma igreja parisiense no dia de Sexta-feira da Paixão, precisamente na hora da morte do Christo, provocou no mundo inteiro um sentimento de revolta, pois, não ha dia mais respeitado em todo o universo; é um dia á parte no decurso do anno.

Os povos que, sem preocupação de paiz nem de religião, telegrapharam no mesmo dia para protestarem vehementemente contra o crime da Allemanha, foram os povos do continente americano; os do norte e os do sul.

Nos paizes neutros, os amigos do kaiser emittiram a opinião que tinha havido um erro ou um esquecimento; os officiaes allemães que dirigem o grande canhão Krupp teriam, conforme esses paizes, esquecido provavelmente que se tratava de Sexta-feira Santa.

Entretanto, como o bombardeio recommençou no Domingo de Paschoa, os desastrados defensores da Allemanha tiveram de reconhecer a insubsistencia de sua these.

Da parte do kaiser trata-se provavelmente de um systema inflexivel; nenhuma festa religiosa, nenhum anniversario dolorosissimo para a grande familia christã, mesmo as horas que assignalam através dos seculos o supplicio de Jesus não deviam dar motivo para que fosse interrompida a execução do crime odioso!



Um animal de estimação, nas trincheiras britannicas. Este gato apanhou vinte ratos numa hora

E todavia entre as victimas da igreja havia uma, ao menos, cuja morte devia ter para a Allemanha a apparencia de uma falta; era o Sr. Stroehling, conselheiro da Legação Suissa em Paris, esmagado do mesmo modo que a sua esposa sob os escombros da igreja atingida pelo obuz allemão.

O presidente da confederação helvetica exprimiu ao governo allemão o desejo de que o bombardeio fosse suspenso na quarta feira, 3 do corrente, durante o momento em que se realisavam os funeraes do seu representante.

O governo allemão quiz ser condescendente com a Suissa e em seu nome a agencia Wolff transmittiu o seguinte telegramma: "O bombardeio da posição fortificada de Paris será suspenso no dia 3 de Abril, ao meio dia, para permittir que sejam effectuados os funeraes das victimas do desastrado tiro de canhão."

Desastrado tiro de canhão!

A Agencia Wolff escolhe admiravelmente os seus qualificativos; ella fala de um tiro de

canhão que fez varias victimas na Sexta-feira Santa como de um incidente insignificante!

Em presença de todas as autoridades politicas francezas e dos embaixadores estrangeiros, o pastor Roberty tomou a palavra, para declarar que, ha 12 annos no templo do Oratorio em que se achava, foi abençoado o casamento dos esposos Stroehling antes da sua partida para o Japão e que ha seis dias, na manhã de Sexta-feira da Paixão elles tinham vindo com os seus filhos se associarem na sua igreja predilecta ás preces em lembrança do Crucificado.

"E' aqui," continuou o pastor, "que nós os estamos vendo, gelados no seu esquite, unidos na morte como na vida, victimas de um massacre de não combatentes e de não belligerantes, inventado pela barbaria humana ou antes por uma barbaria que não tem mais nada de humano.

"Nós acreditamos na Justiça, mesmo quando ella foi ultrajada; nós acreditamos no Crucificado, mesmo quando elle agonisa; nós acreditamos na victoria da França e de seus alliados mesmo quando o dia de sua Paschoa ainda não se levantou no horizonte."

Em Genebra para onde foram transportados os despojos funebres dos esposos Stroehling, realisou-se uma cerimonia imponente.

Trata-se de um verdadeiro lucto nacional.

O kaiser tinha confiado ao Sr. de Montgeles, secretario da Legação da Allemanha em Berne, a ingrata missão de representar o governo allemão e elle teve de ouvir, no templo de Plainpalais, estas palavras do pastor Chiosy: "No dia de Sexta-feira Santa, quando em todos os templos do mundo se reuniam os fieis, um obuz inimigo cahiu sobre uma igreja de Paris e fez numerosas victimas, entre as quaes os esposos Stroehling.

Obuz inimigo! Eis a phrase que o governo federal suizo que havia falado de uma "bala estupidamente cega," não esperava, no sentimento de sua neutralidade, que fosse pronunciada deante do representante do kaiser.

Entretanto o pastor suizo Choisy continuou n'estes termos: "Os autores responsaveis d'este attentado peccaram enormemente contra a humanidade e contra Deus; a morte dos esposos Stroehling no dia de Sexta-feira da Paixão, do mesmo modo que a morte de tantas outras pessoas innocentes é diante da consciencia humana, a condemnação de todas as crueldades, de todos os attentados inuteis contra os civis, que habitam distantes da zona de guerra.

"A justiça de Deus não é uma palavra vã; lembremo-nos que, depois de Sexta-feira da Paixão vem o domingo de Paschoa; depois das trevas a luz; ninguém tem o direito de menosprezar a justiça divina; maldição contra aquelles que a esqueceram."

Destinado aos povos christãos do Brasil e de Portugal, esta folha não deveria deixar os seus leitores na ignorancia da dupla e imponente cerimonia realisada em Paris e Genebra, pois, os protestos dos dois representantes da Igreja catholica, pronunciados junto aos corpos dos assassinados pelos representantes do kaiser, têm, no momento actual, uma importancia consideravel e no dia de ajuste de contas será lembrado que os orgãos da igreja do Christo tiveram palavras de maldição contra os profanadores do dia e mesmo das horas que assignalam o anniversario da morte do Redemptor!



Mulheres francezas lavando a roupa das tropas britannicas na vanguarda



Corpo Auxiliario de Ambulancia, britannico. Cobertores lavados e desinfectados

O QUE A CHINA PODE FAZER

A PROPOSITO da intervenção japoneza na Rússia ou melhor do desembarque de tropas nipponicas em Vladivostock, secundadas por forças da marinha britannica, convem não esquecer o papel que a China pode desempenhar na lucta em que numerosas nações da terra se empenharam contra a Alemanha.

Dir-se-ia que o imperio allemão não se apercebe mais do numero dos seus inimigos: perdido, pouco lhe importa que lhe surja pela frente a pequena republica do Panamá, o longinquo Estado de Sião ou a numerosissima população da China.

Devendo ceder fatalmente, em consequencia do valor dos seus adversarios e da grandeza da causa por elles defendida, a Alemanha lucta desesperadamente, fazendo todo o mal que pode, certa de que a sua situação é irremediavel.

A primeira vista parece que a republica chinesa, considerada como inimigo não tem importancia apreciavel, attendendo aos escassos recursos militares de que ella dispõe e a sua falta de preparo para as operações complexas e em alta escala.

Entretanto, um exame mais detido demonstrará que o concurso da China é valiosissimo para os Alliados, ao mesmo tempo que a guerra por ella declarada á Alemanha causou enormes prejuizos a esta.

E' certo que a força gigantesca da China está longe de ser domesticada, porém, os Alliados são hoje perfectos mestres na arte militar, com capacidade para preparar excellentes discipulos.

Ora, a enorme população do paiz outr'ora chamado Celeste Imperio, orça por 350 milhões de almas e será, em caso de necessidade, um

reservatorio sem rival pelo numero, para as nações que defendem valorosamente a causa commum da justiça e da liberdade.

Essa grande população, ao contrario do que geralmente se pensa, é trabalhadora, paciente e susceptivel de ser adaptada ás exigencias do progresso.

Com o seu vastissimo territorio e uma agricultura notavelmente desenvolvida, a China oferece aos Alliados recursos inexgotaveis em materia de alimentação, que tratando-se de guerras prolongadas, é um dos pontos capitaes para as victorias definitivas.

Além d'isto, o subsolo da China é extraordinariamente rico e as minas de carvão de Shantung e das visinhanças de Pekin, do mesmo modo que as forjas de Shiao-kow, as serrarias de Fochow, as fabricas de cimento de Hankow, as usinas de Tientsin, destinadas ao preparo de lã, as distillarias de Kharbine, que pertenciam em grande parte aos allemães, passam agora para trabalhar para a China e os seus alliados.

Pelo que respeita aos prejuizos que a Alemanha sofre em consequencia da guerra com a China, o quadro não é menos interessante, pois, em primeiro lugar é claro que a China suspendeu immediatamente o pagamento regular que estava fazendo ao imperio allemão em consequencia da guerra aos boxers.

Sabe-se que a Alemanha tomou uma parte consideravel em diversos emprestimos contrahidos pela China.

Calcula-se que a parte da Alemanha nesses emprestimos da China, verificados até 1913, está representada por 400 milhões de marcos.

E' preciso não esquecer tambem as sommas emprestadas a diversas provincias chinesas e destinadas á compra de munições, quando a Alemanha contava aproveitar-se, n'um dado momento, da força gigantesca, porém, ainda não domesticada da China.

Na indemnisação que a China estava pagando, em virtude das complicações internacionaes provocadas pelos boxers, era de 255.714.682 marcos a parte devida á Alemanha, ainda em Janeiro de 1917.

Sem duvida, a China nunca mais pagará a Alemanha um só real d'essa divida que lhe foi imposta.

Os navios pertencentes á Alemanha e á Austria-Hungria que se achavam nos portos chineses por occasião da declaração da guerra, representavam 32.798 toneladas.

A Alemanha tinha, com effeito, grandes interesses na China.

Uma estatística recente, informa que o numero de casas allemães de grande importancia existentes na China, era de 160, sendo que as mais ricas se achavam em Shangai, Tsing-Tao, Hong-Kong e Cantão.

Tudo isto deixa immediatamente de pertencer á Alemanha em consequencia da guerra declarada pela China.

Depois da guerra, as trocas de productos entre os dois paizes, agora belligerantes, ficarão extremamente reduzidas, ao passo que os alliados terão a favor do seu commercio com a China, nada menos de 200 milhões de marcos, que era a quantia representada pelos artigos allemães enviados annualmente para o ex-Celeste imperio.



Movendo a possante artilharia britannica na vanguarda occidental. Esta photographia dá uma ligeira ideia das difficuldades do terreno no "front"

MODAS DE HOJE

A MULHER inglesa que se occupa actualmente nos trabalhos de campo, para auxiliar a sua nação a vencer o inimigo de tudo quanto é bom e bello neste mundo, não foi esquecida pela moda. Uniformes, de um aspecto pictoresco e commodos para os trabalhos que as jovens inglezas executam no campo, fazem hoje parte da ultima moda.



No. 1

Damos nesta pagina um dos modelos mais populares. Consiste em uma camisola, calções, botas de cano alto, cordões e fivela.

Quanto ao mundo elegante, continuam a ter a preferencia os vestidos e costumes simples. Incontestavelmente



No. 2

atravessamos uma época de simplicidade. A attenção do bello sexo está hoje concentrada inteiramente nos serviços que pode prestar na guerra; a victoria dos alliados parece ser a unica coisa que lhe interessa no momento.

As ultimas creações da moda, entretanto, são de uma simplicidade encantadora, como se poderá ver pelos desenhos nesta pagina.

No. 2 é um costume extraordinariamente simple e elegante. Qualquer tecido produzirá um excellente effeito.



No. 3

No. 3.—Uma blusa original. O tecido é *georgette* azul marinho, e os enfeites, galão de prata oxydada.

A manga e o corpo da blusa é uma só peça. A faixa, de setim, prende a fazenda na cintura e dá á parte inferior



No. 4

da blusa um aspecto de avental, debruado com o galão prateado. A parte de traz é identica á da frente.

No. 4. Uma blusa de *crêpe-de-chine*. A frente é de um bellissimo effeito.



No. 5

A gola cahe bem sobre o braço e é estreita atraz.

No. 5. Um modelo de chapeu chic. A cópa, baixa, é coberta de *crêpe-de-chine* com ramagens e a aba,

crêpe-de-chine preto. O unico ornamento que tem é uma violeta collocada na extremidade da aba.

No. 6. Um vestido para menina. O tecido é *gabardine* azul marinho com enfeites de seda xadrez. Botões ornamentam a cintura do vestido.



No. 6

O cinto cruza na frente e arremata num laço atraz. A saia é pregueada.

No. 7. Um lindo vestido para creança. Os tecidos empregados são *georgette* de algodão crême com flores azues para a parte do corpo e *georgette* azul, da mesma cor das flores, para a saia. Uma tira estreita de *georgette* azul debrua a parte inferior do tecido de fantasia, a gola, a abertura no



No. 7

peito e as extremidades das mangas. Duas tiras do mesmo tecido atravessam a abertura no peito, tendo no lado esquerdo duas pequenas borlas tambem azues. O cinto é de *georgette* azul, com dois grandes botões e duas borlas. O vestido fecha atraz e as mangas e a parte do corpo são uma só peça.

VERDADEIRA ALIMENTAÇÃO PARA CÃES



Este cão é um exemplo do mais perfeito estado em que pode ser mantido um animal dessa espécie—esplêndido, cheio de vida, e faz honra ao seu dono.

As refeições diárias tem consistido em:
SPRATT'S DOG CAKES
(Biscoito para cães)
PUPPY BISCUITS
(Biscoito para cãesinhos)

Alimente o seu cão durante um mês com SPRATT'S BISCUITS (Biscoito Spratt's) e verá como melhora. A firma Spratt's é famosa em todas as partes do mundo para a alimentação de cães, galinhas, passaros e outras aves domésticas. Também somos proprietários dos incubadores marca *Harrison*, os quais chocam todos os ovos perfeitos. Escreva, pedindo as publicações sobre o tratamento de cães, galinhas, passaros e outras aves domésticas, mencionando para qual das espécies deseja. Enviaremos gratis. Dirija a correspondência para: **SPRATT'S PATENT LIMITED**, 24/25 Fenchurch Street, Londres, Inglaterra.

FABRICANTES de MEIAS.

Perfeito em forma e estylo.
Lindos fios d'escossia e de seda artificial.
Novidades em lã e mecias de la Meias para Sports.

THE NATIONAL HOSIERY Co.,
72-84 Oxford St.,
Londres, W.1.

Dapósito:—Perry's Place.

Linha de Vapores Nelson,

Viagens rapidas todas as semanas

DE LONDRES A MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.

Precos os mais modicos, com o maximo conforto.

Para informacoes sobre passagens ou fretes dirijam-se

Á agencia—
WILSON SONS & CO.,
Rio de Janeiro.
CHRISTOPHERSEN HNOS.,
Montevideo.
H. & W. NELSON, LIMITED,
Buenos Ayres.

London and Brazilian Bank, Limited.

Estabelecido em 1862.

Capital subscrito, 725,000 Acções de £20 cada uma £14,500,000
Capital realzado £1,250,000
Fundo de reserva £1,400,000

Casa Matriz:
7, Tokenhouse Yard, Londres, E.C.2.
SUCURSALAS—
BRAZIL: Rio de Janeiro, Manios, Pari, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Pelotas.
RIO DA PRATA: Montevideo, Buenos-Aires, Rosario.
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA: Nova-York (Agencia).
FRANÇA: Paris, 5, rue Scribe.
PORTUGAL: Lisboa, Porto.

Agentes ou correspondentes em todas as principaes cidades do Brazil, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, e Europa. Cartas de credito, e Remessas Saquent por telegraphica emitidas pelas Succursas e Agentes Letras de Cambio descontadas ou moedadas á cobrança e todo o genero de transação bancaria.

STOWELL & Co., LIVERPOOL.

NO PARÁ Stowell Brothers
EM MANAOS Stowell & Sons
EM PERNAMBUCO Stowell & Nephew

EXPORTADORES E IMPORTADORES.

FERRAGENS, FAZENDAS,
ESTIVAS, METAES.
ALGODÃO, BORRACHA.

BAISS BROTHERS & CO.

Grange Works,
LONDRES

(ESTABELECIDOS EM 1833).

Fabricantes de DROGAS, PRODUCTOS CHIMICOS E ACCESSORIOS PARA HOSPITAES



o "ROTULO VERMELHO" com a MARCA ACIMA É CONHECIDO NO BRAZIL HA UM SECULO uma Prova da BÓA QUALIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS.

Presidente da Associação:
H.R.H. The Duke of Connaught
Fundos francezes, de guerra, para auxilio urgente

(Oeuvre Anglaise)
appello de fundos para auxiliar o trabalho nos

HOSPITAES MILITARES e para
O AUXILIO Á POPULACAO CIVIL AS
ALDEIAS DEVASTADAS DA FRANCA

Presidente do Comité:
ALBERT GRAY, Esq., C.B., K.C.
Theosureir honorario:
Sir DAVID ERSKINE, K.C.V.O.
Secretario honorario:
Miss EVELYN WYLD,
41, Lowndes Square,
London, S.W.1.

R.M.S.P. & P.S.N.C.

(MALA REAL INGLEZA.)

Os mais luxuosos vapores com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do **IMPERIO BRITANNICO** e **BRAZIL, RIO DA PRATA** e outros portos da AMERICA DO SUL.



Varandas para café. Apartamentos de luxo e Camarotes com uma unica cama, Criados Portuguezes

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE:

The Royal Mail Steam Packet Co.,
The Pacific Steam Navigation Co.,
London: 18 Moorgate Street, E.C.2.
Liverpool: Gorie, Water Street.
RIO DE JANEIRO:
55, Avenida Rio Branco.

JOHN WYMAN, LONDRES.

EXPORTADOR PARA O BRAZIL.

Drogas,
Productos Chimicos e Pharmaceuticos,
Especialidades Inglezas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA:
"ESTRELLA VERMELHA,"
CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.



The Universal Button Co.,

Escritorio:
24, Red Lion Square
W.C.

Officinas:

13, 15, e 17, Surat Street, Bethnal Green,
Londres, Inglaterra.

Botões de Celluloide para annunciar novidades.
Botões de celluloide para socios de clubs, sociedades, e uniões operarias.
Emblemas de celluloide para eleições.
Annuncios cinematographicos.
Faz-se gratuitamente desenhos e orçamentos.
Responde-se immediatamente ás cartas de correspondentes e executam-se pedidos com rapidez.
Fornecem-se estampas, cunhos, ferramentas, formas, peças, etc., para o fabrico de botões.
Peçam catalogos.

LINHA BOOTH.

Viagens regulares entre Liverpool, Hespanha, Portugal, Madeira, Pará e Manãos.

Os paquetes são confortavelmente aquecidos por meio de irradiadores, caprichosamente illuminados a luz electrica, e todos os seus compartimentos aparelhados com ventiladores. Transportam instalação de telegraphia sem fios, medicos, enfermeiros, creados e orchestra, para o conforto e gozo de seus passageiros.

Para informações detalhadas dirijam-se aos agentes da Linha Booth, nos portos em que tocam, ou á:

THE BOOTH STEAMSHIP Co., Ltd.
Escritorios de Londres: 11 Adelphi Terrace, W. C. 2.
Ad ministração: Cunard Building, Liverpool.

LAMPORT & HOLT LINE

Linha de vapores para transporte de passageiros e malas para a AMERICA DO SUL, BRAZIL, RIO DE PRATA, E NEW YORK

Vapores de carga, directos, transportando passageiros só de primeira classe.

Partidas quinzenaes de Manchester, Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Partidas quinzenaes de Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para Montevideo, Buenos-Aires e Rosario. De Glasgow, Liverpool e Havre, para os portos occidentaes da America do Sul.

Para informações dirijam-se a **LAMPORT & HOLT, Ltd.**

LIVERPOOL—Royal Liver Building
LONDRES—35 Lime Street.
MANCHESTER—21 York Street

BEBAM SÓMENTE CHALIPTON

O melhor Chá do Mundo



A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

SCENAS DA GUERRA



As tropas de Sir Douglas Haig mudam a posição de um canhão para melhor atacar os alemães



Durante a ofensiva. Uma divisão escocesa marcha para as primeiras linhas